Redação

observador da verdade

à lei e ao testemunho... Isaías 8:20

ANO XXXIX — JULHO-AGOSTO/79 — N.º 4

NESTE NÚMERO:

EM JANEIRO, O IX C. J. A., EM SÃO PAULO

Ano XXXIX — Julho - Agosto/79

Observador da Verdade

NESTE NÚMERO:

Órgão oficial da União Missionária dos Adventistas do Sétimo Dia — Movimento de Reforma no Brasil.

Diretor:
Antônio Xavier

Redator-Responsável:
Davi Paes Silva

Redação e Impressão:
Editora M. V. P.
Rua Amaro B. Cavalcanti, 624 — 03513 — São Paulo — SP.

Artigos, colaborações e correspondência devem ser enviados diretamente a

OBSERVADOR DA VERDADE
Caixa Postal 48 311
01000 - São Paulo, SP.

IX C.J.A

A Prefeitura de São Paulo já cedeu o local: Centro Municipal de Campismo, no Km 25 da Rodovia Raposo Tavares. Sete dias de Congresso. Reserve suas férias e aguarde maiores detalhes. Coloque no seu programa.

JANEIRO/80

Sede da União Missionária dos A.S.D. Movimento de Reforma no Brasil: Rua Tobias Barreto, 809 - Telefone 292-0690 - São Paulo.

Associação São Paulo-Rondônia-Mato Grosso: Rua Amaro B. Cavalcanti, 640 — Tel. 294-2044 — Caixas Postais 10.007 e 10.008 — São Paulo — SP — CEP 03513.

Associação Rio-Minas-Espírito Santo. Rua Barbosa, 230 (Cascadura) Tel. 269-6249 - Rio de Janeiro - RJ.

Associação Paraná-Santa Catarina: Rua David Carneiro, 277 -Tel. 52-2754 - C.P. 124 - Curitiba - PR.

Associação Sul-Riograndense: Rua Adão Bayno, 304 - Tel. 41-2118 - Porto Alegre - RS.

Associação Bahia-Sergipe: Rua C, 42 - IAPI - Jardim Eldorado -C. P. 333 - Salvador - BA.

Associação Nordeste Brasileiro - Av. Norte, 3028 (Rosarinho) Tel. 222-1097 - Recife - PE.

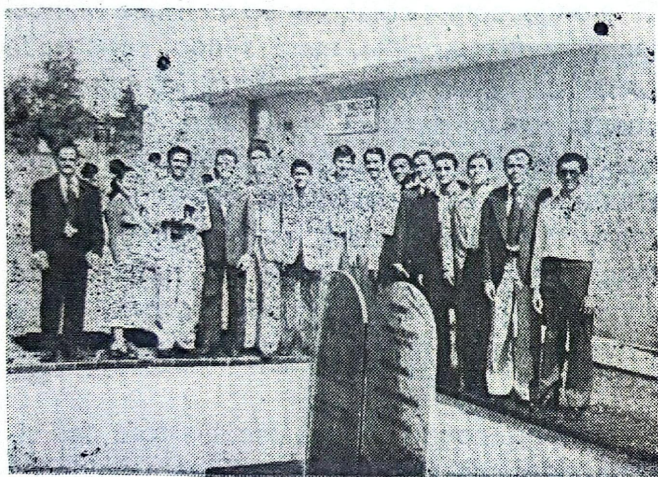
Associação Central Brasileira — Área Especial n.º 10 — Setor "B" Sul - C. P. 40-0075 - Tel. 61-4540 - Nova Taguatinga - DF.

Campo Missionário Norte: Av. Marquês de Herval, 911 - C. P. 1014 - Belém - PA.

Nossa Escola Missionária

JOÃO MORENO

"O temor do Senhor é o princípio da sabedoria. . ."

"Aquele que procura com diligência adquirir a sabedoria das escolas humanas, deve lembrar-se de que outra escola também o reclama como estudante. Cristo foi o maior ensinador que o mundo já viu. Trouxe ao homem conhecimentos diretos do Céu. As lições que Ele nos deu são o que necessitamos tanto para o estado presente como para o futuro. Ele põe diante de nós os verdadeiros objetivos da vida, e a maneira como os podemos conseguir." CPPE:47.

"Os portadores de responsabilidade entre nós estão sucumbindo pela morte. Muitos dos que se têm destacado em levar avante as reformas instituídas por nós como um povo, acham-se agora para além do meridiano da vida, e declinam em vigor físico e mental. Com o mais profundo interesse se pode fazer a pergunta: Quem preencherá o lugar deles? A quem se podem confiar os interesses vitais da igreja, quando os atuais porta-estandartes tombarem? Não podemos deixar de volver-nos ansiosamente para a juventude de hoje, como os que têm de assumir esses cargos e sobre quem têm de recair as responsabilidades. Esses devem tomar a obra onde os outros a deixarem, e sua conduta determinará se há de predominar a moralidade, a religião e a piedade vital, ou se a imoralidade e a infidelidade hão de corromper e crestar tudo o que é valioso.

". . . Graves responsabilidades têm de ser postas sobre esses jovens. A questão, é: Serão eles capazes de governar a si mesmos, e avançar na pureza da varonilidade que Deus lhes deu, aborrecendo a tudo o que cheira a impiedade?

"Nunca dantes esteve tanta coisa em jogo; nunca houve tão importantes resultados dependendo de uma geração como os que repousam sobre os que aparecem agora no cenário da ação. Nem por um momento deve a juventude pensar que pode ocupar de maneira aceitável qualquer posição de confiança, sem possuir um bom caráter. Seria o mesmo que esperarem eles colher uvas dos abrolhos, ou figos dos espinheiros.

"Um bom caráter tem de ser edificado tijolo por tijolo. Os característicos que hão de habilitar os jovens a trabalhar com êxito na causa de Deus, podem ser obtidos pelo diligen-

te exercício de suas faculdades, aproveitando toda vantagem que a Providência lhes proporciona, e pondo-se em contato com a Fonte de toda a sabedoria. Não se devem satisfazer com uma baixa norma. O caráter de José e Daniel são bons modelos a seguir, e na vida do Salvador têm eles um modelo perfeito.

"A todos é dada uma oportunidade de desenvolver o caráter. Todos podem ocupar o lugar que lhes é designado no grande plano de Deus. O Senhor aceitou Samuel já desde a infância, porque seu coração era puro. Ele foi dado a Deus, oferta consagrada, e o Senhor fez dele um veículo de luz. Se a juventude de hoje se consagrar como o fez Samuel, o Senhor a aceitará e empregará na Sua obra. E ser-lhes-á dado dizerem a respeito de sua vida, juntamente com o salmista: 'Ensinaste-me, ó Deus, desde a minha mocidade; e até aqui tenho anunciado as Tuas maravilhas.' Sl 71:17.

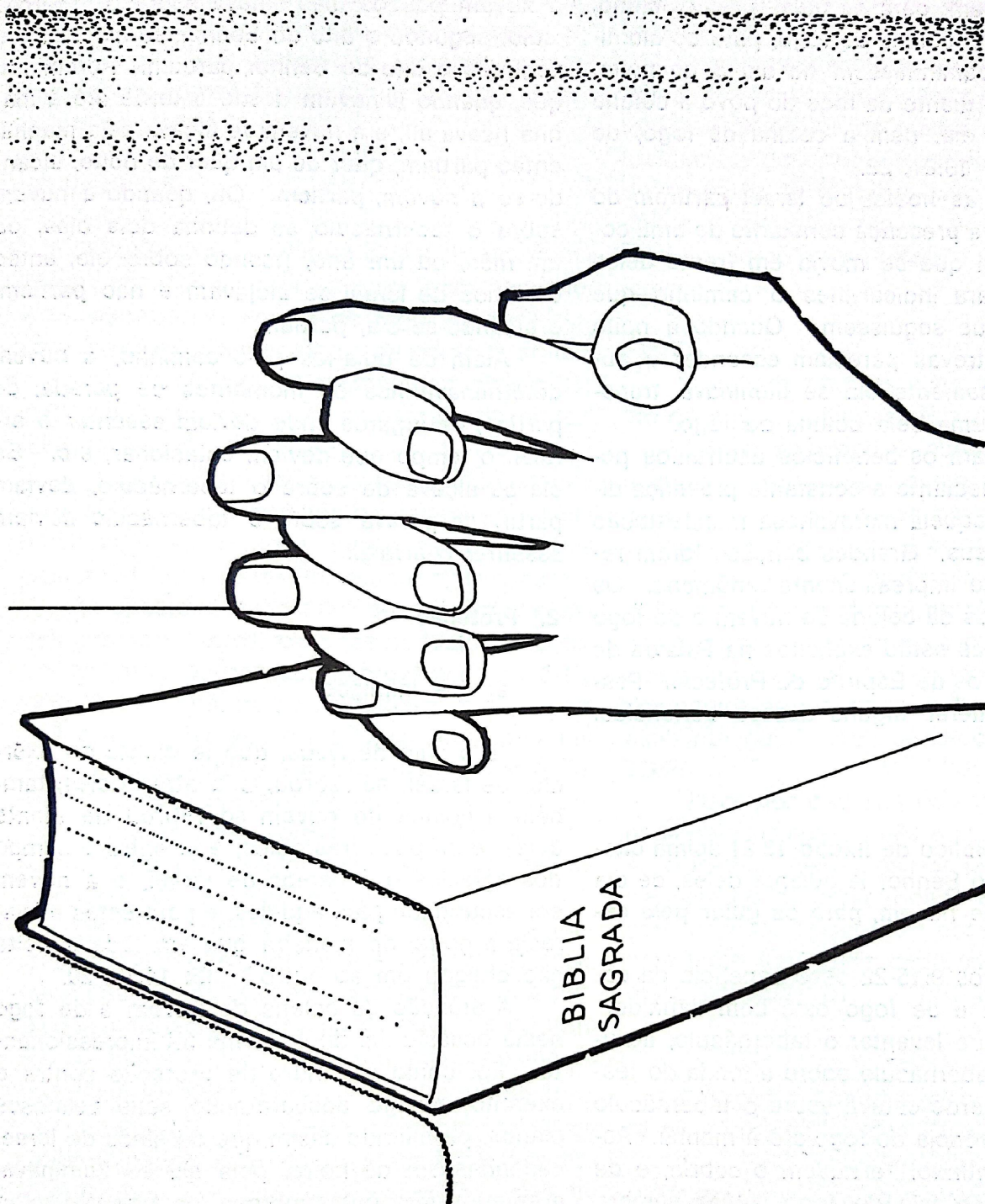
"Em breve tem a mocidade de tomar as responsabilidades que estão agora sobre os obreiros mais velhos. Temos perdido tempo negligenciando proporcionar aos moços uma educação sólida e prática. A causa de Deus está continuamente progredindo, e devemos obedecer à ordem; avançai! Há necessidade de homens e mulheres novos, que não sejam governados por circunstâncias, que andem com Deus, que orem muito e envidem fervorosos esforos para adquirir toda a luz que possam.

"O ensino em nossas escolas não deve ser como em outros colégios e seminários. Não deve ser de qualidade inferior; o conhecimento essencial para preparar um povo a fim de subsistir no grande dia de Deus, tem de se tornar o tema todo importante. Os estudantes devem-se habilitar para servir a Deus, não somente nesta vida, mas também na futura. O Senhor requer que nossas escolas habilitem estudantes para o reino a que se destinam. Assim estarão eles preparados para se unir à santa e feliz harmonia dos remidos." CPPE:486, 489.

Nossa Escola Missionária funciona em nosso prédio próprio, na Capital Federal, desde 1974. Este ano está composta de 20 (vinte) alunos matriculados, todos jovens, e fazem o curso com ótimo aproveitamento. O curso atualmente é de 2 (dois) anos ou 4 (quatro) semestres. O nível de cultura exigido é o primeiro grau. Formam-se os alunos a nível de obreiros aspirantes.

Graças a Deus, nossos irmãos, especialmente os jovens, têm respondido a nossos convites e têm manifestado grande interesse em fazer o Curso Missionário e, assim sendo, temos sentido a necessidade de melhorar tanto as instalações do curso como o programa do mesmo, razão por que estamos, novamente, de mudança, desta vez para Curitiba, PR. Naquela próspera cidade, nossa obra dispõe de uma área de terra de dez alqueires, onde está sendo construída nossa Clínica "OÁSIS PARANAENSE" e onde, com a colaboração do irmão Manoel Machado de Carvalho, está sendo construída a sede de nosso Curso Missionário, com alojamento, salas de aula, refeitório, lavanderia, etc., inclusive com uma ótima área para a agricultura, onde os alunos terão oportunidade de cultivar o solo conforme diz a profetisa irmã White: "Nas variadas cenas da natureza há também lições de sabedoria divina, para todos os que aprenderam a ter comunhão com Deus." CPPE:48.

"Estabelecendo nossas escolas fora das cidades, daremos aos estudantes oportunidades de adestrar os músculos para o trabalho bem como o cérebro para pensar. Aos estudantes deve ensinar-se a plantar, a fazer a colheita, a construir, a se tornarem obreiros missionários aceitáveis nos ramos práticos. Pelo seu conhecimento de indústrias úteis, estarão eles muitas vezes habilitados a derribar preconceitos; muitas vezes poderão fazer-se tão úteis que a verdade se recomendará pelo conhecimento que possuem." CPPE:278.

"Aos estudantes deve-se proporcionar educação prática sobre agricultura. Isto será de inestimável valor a muitos em seu trabalho futuro. O conhecimento a ser obtido quanto a derrubar árvores e cultivar o solo, bem como nos ramos literários, é a educação que nossa juventude deve procurar obter. A agricultura trará recursos para sua própria manutenção. Outros ramos de trabalho adaptados a diversos estudantes, podem também ser levados a efeito. Mas o cultivo da terra trará uma bênção especial aos trabalhadores. Devemos ensinar

GUIA
PROTEÇÃO
ILUMINAÇÃO

A Moderna Coluna de Nuvem e de Fogo

JORAI
PEREIRA
DA CRUZ

"E o Senhor ia adiante deles, de dia numa coluna de nuvem, para os guiar pelo caminho, e de noite numa coluna de fogo, para os alumiar, para que caminhassem de dia e de noite. Nunca tirou de diante da face do povo a coluna de nuvem, de dia, nem a coluna de fogo, de noite." Êxodo 13:21, 22.

Logo que as hostes de Israel partiram do Egito, notaram a presença constante de uma coluna de nuvem que se movia em frente deles no deserto, para indicar-lhes o caminho que Deus queria que seguissem. Quando a noite chegava e as trevas pareciam esconder a nuvem, miraculosamente ela se iluminava, transformando-se numa bela coluna de fogo.

Muitos foram os benefícios usufruídos pelos israelitas mediante a constante presença divina, através daquela maravilhosa manifestação do poder de Deus. Grandes bênçãos foram recebidas daquele impressionante fenômeno. Os vários benefícios da coluna de nuvem e de fogo para os israelitas estão explícitos na Palavra de Deus e nos livros do Espírito de Profecia. Passamos a enumerar alguns desses benefícios:

1.º — Guia

No texto bíblico de Êxodo 13:21 acima citado, lemos: "E o Senhor ia adiante deles, de dia numa coluna de nuvem, **para os guiar pelo caminho...**"

Em Números 9:15-22 esse benefício da coluna de nuvem e de fogo está bem definido.

"E no dia de levantar o tabernáculo, a nuvem cobriu o tabernáculo sobre a tenda do testemunho; e à tarde estava sobre o tabernáculo como uma aparência de fogo até à manhã. Assim era de contínuo: a nuvem o cobria, e de noite havia aparência de fogo. Mas sempre que a nuvem se alçava sobre a tenda, os filhos de Israel após ela partiam; e o lugar onde a nuvem parava, ali os filhos de Israel assentavam o seu arraial. Segundo o dito do Senhor, os filhos de Israel partiam, e segundo o dito do Senhor assentavam o arraial; todos os dias em que a nuvem parava sobre o tabernáculo assentavam o arraial. E quando a nuvem se detinha muitos dias sobre o tabernáculo, então os filhos de Israel tinham cuidado da guarda do Senhor, e não partiam. E era que, quando a nuvem poucos dias estava sobre o tabernáculo, segundo o dito do Senhor se alojavam, e segundo o dito do Senhor partiam. Porém era que, quando a nuvem desde a tarde até à manhã ficava ali, e a nuvem se alçava pela manhã, então partiam; quer de dia quer de noite, alçando-se a nuvem, partiam. Ou, quando a nuvem sobre o tabernáculo se detinha dois dias, ou um mês, ou um ano, ficando sobre ele, então os filhos de Israel se alojavam e não partiam; e alçando-se ela, partiam."

Além de guiá-los pelo caminho, a nuvem determinava-lhes os momentos de parada, de partida, os lugares onde deviam assentar o arraial, o tempo que deviam estacionar, etc. Se ela se alçava de sobre o tabernáculo, deviam partir, se parava sobre o tabernáculo deviam assentar o arraial.

2.º Proteção

a) dos inimigos

"E o anjo de Deus, que ia diante do exército de Israel, se retirou, e ia atrás deles; também a coluna de nuvem se retirou de diante deles, e se pôs atrás deles, e ia entre o campo dos egípcios e o campo de Israel; e a nuvem era escuridade para aqueles, e para estes esclarecia a noite; de maneira que em toda a noite não chegou um ao outro." Êx 14:19, 20.

A atuação da coluna de nuvem e de fogo nesta ocasião em dupla forma foi impressionante. Foi como um muro de proteção contra o exército inimigo desbaratando seus belicosos planos, permitindo assim que os filhos de Israel caminhassem de noite, pois ela os iluminava, e atingissem a outra margem do Mar Vermelho sem serem molestados. Essa maravilhosa proteção divina foi marcante no êxodo do povo de Deus no passado.

b) do calor do dia

Eles não eram protegidos apenas dos inimigos pela atuação da coluna de nuvem e de fogo, mas eram protegidos também das intempéries da natureza.

"... De dia a nuvem guiava as suas jornadas, ou estendia-se como um dossel por sobre a hoste. Servia de proteção contra o calor ardente e pela sua frescura e umidade proporcionava agradável refrigério no deserto ressequido e sedento." PP:288.

3.° Iluminação

"E o Senhor ia adiante deles, de dia numa coluna de nuvem, para os guiar pelo caminho, e de noite numa coluna de fogo, para os alumiar, para que caminhassem de dia e de noite."

Para os alumiar: "Estendeu uma nuvem por coberta, e um fogo para os alumiar de noite." Salmos 105:39.

Pelos textos citados podemos claramente verificar que os benefícios da coluna de nuvem e de fogo eram vários, sendo citados os três principais: a) Guia, b) Proteção e c) Iluminação.

O apóstolo Paulo fazendo referência a estes acontecimentos relatados na história do povo de Deus do passado escreve-nos, em 1 Co 10:1, 2, 11: "Ora, irmãos, não quero que ignoreis que nossos pais estiveram todos debaixo da nuvem, e todos passaram pelo mar, e todos foram batizados em Moisés, na nuvem e no mar. Ora tudo isto lhes sobreveio como **figuras** e estão escritas para aviso nosso, para quem já são chegados os fins dos séculos."

Se estas coisas foram escritas como figuras para nós que vivemos nos fins dos séculos, será que somos também agraciados com a presença constante da coluna de nuvem e de fogo como eles o foram? Qual é a nossa coluna de nuvem e de fogo hoje?

"Cada capítulo e cada versículo da Bíblia é uma comunicação da parte de Deus aos homens. Devemos ligar seus preceitos como sinais sobre nossas mãos, e como testeiras entre nossos olhos. Sendo estudada e obedecida, haveria de guiar o povo de Deus, como guiados foram os israelitas, pela coluna de nuvem durante o dia, e pela coluna de fogo à noite." PP:532.

Portanto, não estamos vagueando no deserto deste mundo sem a presença da coluna de nuvem durante o dia, e da coluna de fogo à noite, pois a Bíblia é, hoje, a nossa coluna de nuvem e de fogo.

"Cada Capítulo e Cada Versículo da Bíblia é Uma Comunicação da Parte de Deus aos homens".

É impressionante verificarmos que os benefícios da Palavra de Deus a nós hoje são os mesmos da coluna de nuvem e de fogo aos israelitas no deserto. Recapitulemos: a coluna de nuvem e de fogo era para eles guia, proteção e iluminação, etc... A Palavra de Deus também nos é guia, proteção e iluminação. Vejamos:

1.° Guia

"Lâmpada para os meus pés é a tua palavra e luz para o meu caminho." Salmos 119:105.

"Sendo estudada e obedecida, haveria de guiar o povo de Deus, como guiados foram os israelitas, pela coluna de nuvem durante o dia, e pela coluna de fogo à noite." PP:532.

"Todos nós precisamos de um guia, que nos dirija através das muitas perplexidades da vida, assim como o marinheiro precisa de um piloto que guie a nau entre os bancos de areia ou nos rios cheios de recifes; e onde se encontrará semelhante guia? Apontamo-vos... a Bíblia. 2 TS:96.

"Deus nos deu Sua Palavra como uma lâmpada para os nossos pés e uma luz para o nosso caminho. Seus ensinos têm vital importância para nossa prosperidade em todas as relações da vida. Mesmo em nossos negócios temporais ela será guia mais sábio que qualquer outro conselheiro..." MM 59:7.

2.° Proteção

"Escondi a Tua Palavra no meu coração, para eu não pecar contra Ti." Salmos 119:11.

"... Feliz o homem que, quando tentado, acha sua alma rica no conhecimento das Escrituras, e encontra abrigo sob as promessas de Deus... Seus corações estão sempre inclinados à oração, e eles têm a guarda dos santos anjos. Quando o inimigo vem como uma inundação, o Espírito de Deus arvora contra ele o Seu pavilhão." MM 59:8.

"É privilégio de todos partilhar do pão do Céu mediante o estudo da Palavra, adquirindo assim nervos e músculos espirituais." MM 59:22.

Se pelo estudar a Palavra de Deus adquirimos nervos e músculos espirituais, basta entendermos as funções dos nervos e músculos físicos, e veremos que isto significa que pelo estudar da Palavra de Deus nos tornamos profundamente sensíveis e fortes contra as tentações.

"Quando rodeado de tentações, o Espírito Santo lhe trará à mente as próprias palavras com que possa enfrentar a tentação, mesmo no momento em que elas se fazem mais necessárias, e ele as poderá empregar eficazmente, com poder dominador." MM 59:8.

3.º Iluminação

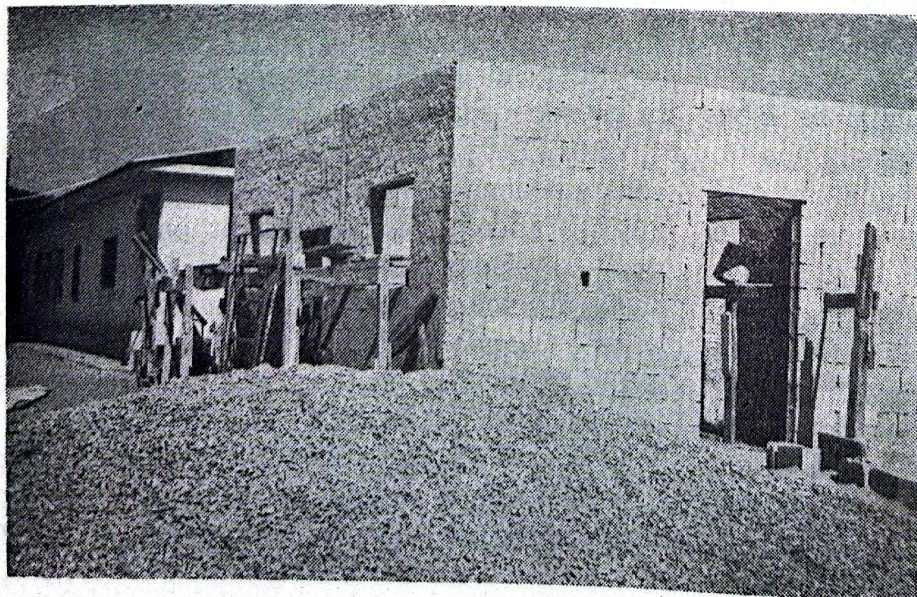
"A exposição da Tua Palavra dá luz; dá entendimento aos símplices." Salmos 119:130.

"Quando a Palavra de Deus se torna o nosso conselheiro, quando examinamos as Escrituras em busca de luz, anjos celestes se aproximam para impressionar o espírito e iluminar o entendimento, de modo que se possa em verdade dizer: A exposição da Tua Palavra dá luz; dá entendimento aos símplices." MM 59:7.

Apelo aos leitores e especialmente aos jovens que não queiram ser transviados por erros e falsidades, nem pelos perigosos ardis do inimigo, que desejam ser fortes e estar firmes contra as astutas ciladas do inimigo, que empunhem a espada do espírito que é a Palavra de Deus. Não negligenciem o exame diário das Escrituras, pois "Satanás bem sabe que todos quantos ele pode levar a negligenciar a oração e o exame das Escrituras, serão vencidos por seus ataques. Portanto, inventa todo artifício possível para ocupar a mente." GC:519.

Façam o ano bíblico, mesmo que seja de junho a junho. O importante é que não seja perdido mais um dia, sem que a Bíblia seja estudada com reverência e oração. Façam a experiência.

Em nosso lar, todos estamos recebendo as bênçãos resultantes do Estudo diligente e metódico das Escrituras Sagradas, e temos sentido de perto a presença, a luz, a guia e a proteção divina. Esse privilégio está ao alcance de todos.

Ajude-nos a Inaugurar o "LAR FELIZ DA CRIANÇA"

Como você pode ver pela foto, o "Lar Feliz da Criança" já é uma realidade. Está em construção a residência da administração, e, se Deus quiser e você ajudar, será inaugurado ainda neste ano.

MINHA EXPERIÊNCIA RELIGIOSA

AMÉRICO BENDE FILHO

Disse o sábio Salomão em Provérbios 4: 18: "Mas a vereda dos justos é como a luz da aurora que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito."

Sou descendente de tradicional família da Igreja Cristã Reformada (Calvinista). Quando criança estudei na escola da mesma Igreja, onde recebia aula de religião, tendo aprendido a história da criação, do povo de Israel, a lei dos dez mandamentos (inclusive o 4.° mandamento conforme está na Bíblia), porém, de acordo com o catecismo, aprendemos o seguinte: "Contudo para nos diferenciarmos dos judeus e em memória da ressurreição de Jesus, guardamos o domingo."

Em 1919 com idade de 11 anos fui confirmado na Igreja, quando participei da comunhão; em dezembro do mesmo ano, assisti a dois estudos de uma série de conferências públicas com projeção luminosa com luz de carbureto; de duas das gravuras apresentadas ainda me lembro perfeitamente: os 3 companheiros de Daniel no forno ardente e os 4 varões andando no fogo.

Em dezembro de 1920, comecei a assistir na Igreja Adventista, ainda na classe dos menores da escola sabatina; mais tarde estudei na classe batismal duas vezes; a primeira vez com um obreiro leigo que ensinava que não podemos participar em derramamento de sangue, e a segunda vez com um obreiro que estudou e se formou na Alemanha, em Friedensau. Este nem tocou no assunto.

Não Participei do Treinamento Militar: Meu Avô Foi Obrigado a Pagar Uma Multa.

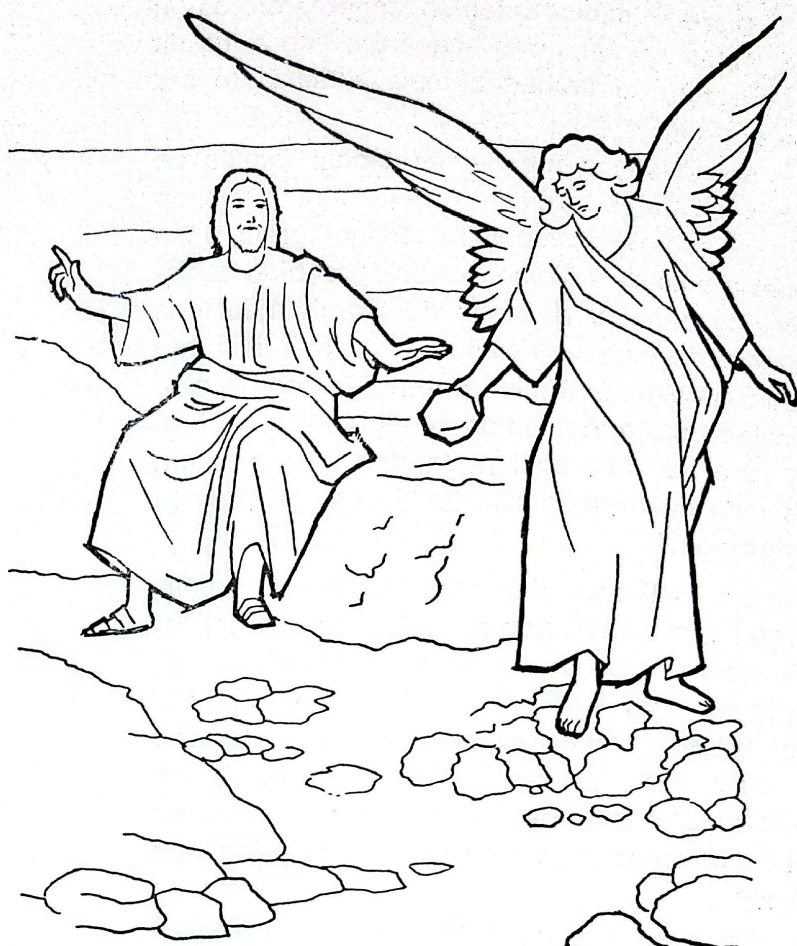
Naquele tempo, formou-se uma corporação militar na Hungria chamada "Heróis". A obrigação destes era instruir os jovens de 12 a 20 anos de idade em exercício militar aos domingos, mas como eu tinha a compreensão que tenho hoje, não participei sequer uma vez e, quando estava no Brasil, meu avô recebeu, por isso, uma multa de 20 mil Pengós.

No dia 12 de setembro de 1925 saímos da minha cidade natal para vir ao Brasil; aqui chegamos no dia 2 de dezembro. Eu fiquei sem ter contato com adventistas até mais ou menos, maio de 1930. Quando a família da minha esposa mudou-se para Caiuá, em agosto de 1932, nos casamos e, como eu era o único homem da família, tive que dirigir o culto e a escola sabatina.

Em 1936, 3 casais se batizaram e mais o meu cunhado. Dois casais destes até hoje estão na Reforma, são: o irmão Desidério Torok e esposa e o irmão Alexandre Ostrovski e esposa. Mais tarde, uma irmã idosa, que era cega, aceitou a verdade, e a mesma faleceu firme na Reforma. Em 1938, nos visitaram 4 irmãos da Reforma, entre eles o ex-pastor Aszalos. O irmão Desidério e sua esposa e o irmão Alexandre e sua esposa aceitaram a mensagem em 1939, e eu e minha esposa em 1940. Em agosto do mesmo ano, fomos recebidos pelo Pastor acima mencionado; eu continuei como dirigente, e dou muitas graças a Deus pelo conhecimento desta tão maravilhosa verdade. Com estes mesmos irmãos e mais a família do irmão Gregório Sas, formamos um grupo em Alumínio que durou, mais ou menos, um ano. Depois os irmãos todos se mudaram e ficamos só nós. Mais tarde mudou-se para lá o irmão Franscisco Kis.

continua na p. 21

COMO NÓS, EM TUDO FOI TENTADO

E. G. WHITE

Depois da queda do homem, Satanás declarou que os seres humanos tinham-se provado incapazes de guardar a lei de Deus, e procurou arrastar consigo o universo, nessa crença. As palavras de Satanás pareciam verdadeiras, e Cristo veio para desmascarar o enganador. A Majestade do Céu empreendeu a causa do homem e, com as mesmas facilidades que o homem pode alcançar, resistiu às tentações de Satanás, como o homem tem de a elas resistir. Esta era a única maneira em que o homem caído podia tornar-se participante da natureza divina. Tomando sobre Si a natureza humana, Cristo Se achou habilitado a compreender as provas e tristezas do homem, e todas as tentações que o rodeiam. Anjos, que não conheciam o pecado, não podiam simpatizar com o homem em suas provações peculiares. Cristo condescendeu em tomar a natureza do homem, e como nós em tudo foi tentado, a fim de que soubesse como socorrer a todos os tentados.

Assumindo a humanidade, Cristo tomou a parte de todo ser humano. Era Ele a Cabeça da humanidade. Ser divino e humano, com Seu longo braço humano podia enlaçar a humanidade, enquanto com Seu braço divino podia alcançar o trono do Infinito.

Que cena esta, para ser contemplada pelo Céu! Cristo, que não conhecia o mínimo vestígio de pecado ou contaminação, tomar nossa natureza em seu estado deteriorado. Isto foi humilhação maior do que o homem finito pudesse compreender. Deus manifestou-Se em carne. Humilhou-Se. Que assunto para o pensamento, para profunda e sincera contemplação! Tão infinitamente grande que era a Majestade do Céu, e contudo desceu tão baixo, sem perder um átomo de Sua dignidade e glória! Baixou à pobreza e ao mais profundo abatimento entre os homens. Por nossa causa fez-Se pobre, para que nós por Sua pobreza enriquecêssemos. "As raposas têm covis," disse Ele, "e as aves do céu têm ninhos, mas o Filho do homem

não tem onde reclinar a cabeça." Mateus 8:20.

Cristo submeteu-Se ao insulto e zombaria, desprezo e ridículo. Ouviu Sua mensagem, cheia de amor e bondade e misericórdia, falseada e mal aplicada. Ouviu chamarem-nO príncipe dos demônios, por que testificava de Sua filiação divina. Seu nascimento foi sobrenatural, mas por Sua própria nação — os que haviam cegado os olhos para as coisas espirituais — foi considerado uma mancha e ignomínia. Não houve uma só gota de nossa amarga miséria que Ele não provasse, parte alguma de nossa maldição que Ele não sofresse, a fim de que pudesse levar a Deus muitos filhos e filhas.

O fato de ter Jesus estado na Terra como um Varão de dores, experimentado em trabalhos, e de ter deixado Seu lar celestial para salvar da ruína eterna o homem caído, deveria lançar ao pó todo o nosso orgulho, envergonhar toda a nossa vaidade, e revelar-nos o pecado da presunção. Ei-lO tornando seus próprios as necessidades, as provas, as tristezas e sofrimentos dos homens pecadores. Não poderemos assimilar a lição de que Deus suportou esses sofrimentos e feridas de alma em consequência do pecado?

Cristo veio à Terra, tomando sobre Si a humanidade e constituindo-Se representante do homem, para mostrar, no conflito com Satanás, que o homem, tal como Deus o criou, unido ao Pai e ao Filho, poderia obedecer a todo reclamo divino. Falando através de Seu servo declara Ele: "Os Seus mandamentos não são pesados." 1 João 5:3. Foi o pecado que separou de Deus o homem, e é o pecado que mantém esta separação.

A Profecia no Éden

A inimizade à qual se refere a profecia feita no Éden, não devia limitar-se unicamente a Satanás e ao Príncipe da vida. Devia ser universal. Satanás e seus anjos deviam sentir a inimizade de toda a humanidade. "Porei inimizade," disse Deus, "entre ti e a mulher, e entre a tua semente e a sua Semente; Esta te ferirá a cabeça, e tu Lhe ferirás o calcanhar." Gênesis 3:15.

A inimizade posta entre a semente da serpente e a Semente da mulher foi sobrenatural. Com Cristo a inimizade era em certo sentido natural; em outro sentido foi sobrenatural, visto combinarem-se humanidade e divindade. E nunca se desenvolveu a inimizade a ponto tão notável como quando Cristo Se tornou habitante da Terra. Nunca dantes houvera na Terra um ser que odiasse o pecado com ódio tão perfeito como Cristo. Vira Ele o seu poder enganador e obcecante sobre os santos anjos, e arregimentou contra ele todas as Suas faculdades.

A pureza e santidade de Cristo, a imaculada justiça dAquele que não pecou, era uma perpétua exprobração a todo o pecado, num mundo de sensualidade e pecado. Em Sua vida a luz da verdade brilhou em meio das trevas morais as quais Satanás envolvera o mundo. Cristo expôs as falsidades e o caráter enganador de Satanás, e em muitos corações destruir sua influência corruptora. Foi isto que incitou em Satanás tão intenso ódio. Com suas hostes de seres caídos resolveu ele insistir com a luta mui vigorosamente, pois havia no mundo Alguém que era perfeito Representante do Pai, Alguém cujo caráter e prática refutavam as falsas representações que Satanás fazia de Deus. Satanás atribuiu a Deus as qualidades por ele mesmo possuídas. Agora em Cristo via ele Deus

Não houve uma só gota de nossa amarga miséria que Ele não provasse, parte alguma de nossa maldição que Ele não sofresse.

revelado em Seu verdadeiro caráter — Pai compassivo e misericordioso, não querendo que ninguém se perca, mas que todos se cheguem a Ele, arrependidos, e tenham vida eterna.

A intensa mundanidade tem sido uma das mais bem sucedidas tentações de Satanás. Empenha-se ele em conservar o coração e espírito dos homens tão possuídos das atrações mundanas que não haja lugar para coisas celestiais. Ele lhes controla a mente, em seu amor do mundo. As coisas terrenas eclipsam as celestiais, e põem o Senhor fora de sua vista e seu entendimento. Teorias falsas e falsos deuses são acariciados em lugar dos verdadeiros. Os homens ficam encantados com os ouropéis do mundo. Acham-se tão presos às coisas da Terra que muitos cometem todo e qualquer pecado para conseguir alguma vantagem mundana.

Foi neste ponto que Satanás pretendeu vencer a Cristo. Pensou que, em Sua humanidade, pudesse Ele ser vencido facilmente. "Novamente O transportou o diabo a um monte muito alto; e mostrou-Lhe todos os reinos do mundo, e a glória deles: E disse-Lhe: Tudo isto Te darei se, prostrado, Me adorares." Mateus 4:8, 9. Cristo, porém, ficou inabalável. Sentiu a força dessa tentação; mas em nosso favor resistiu a ela, e venceu. E Ele só Se serviu das armas que os seres humanos estão em condições de usar — a palavra dAquele que é poderoso em conselho — "Está escrito." Mateus 4:4, 10.

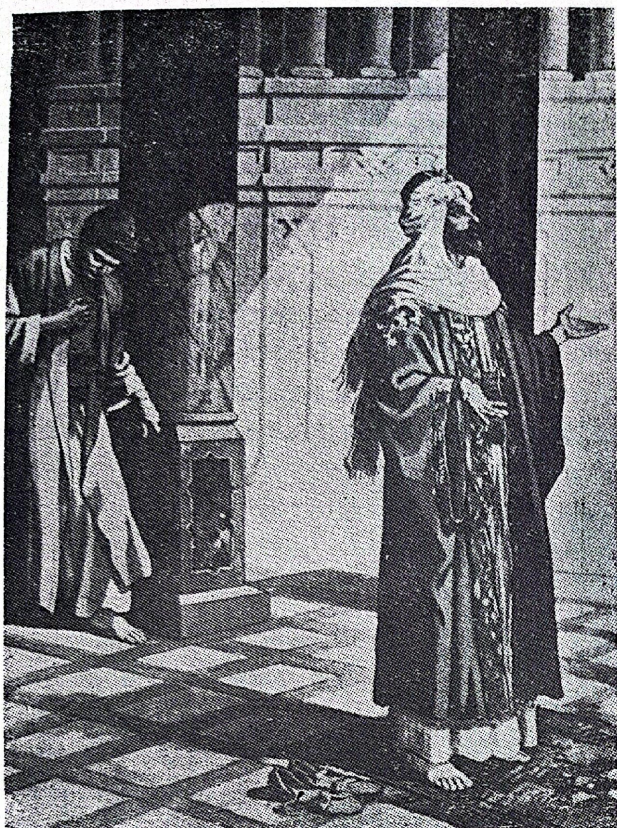
Com que intenso interesse foi essa luta observada pelos anjos celestiais e os mundos não caídos, quando estava sendo reivindicada a honra da lei! Não meramente para este mundo, mas para o universo do Céu, devia ser para sempre liqüidado o conflito. A confederação das trevas estava também observando, para ver se porventura havia uma perspectiva de triunfo sobre o divino e humano Substituto da raça humana, a fim de que o apóstata pudesse exclamar: "Vitória!" e o mundo e seus habitantes se tornassem para sempre o seu reino.

Mas Satanás alcançou apenas o calcanhar; não pôde tocar a cabeça. Por ocasião da morte de Cristo, Satanás viu que estava derrotado. Viu que seu verdadeiro caráter foi claramente revelado diante de todo o Céu, e que os seres celestiais e os mundos que Deus criara estariam inteiramente do lado de Deus. Viu ele que suas perspectivas de influência futura junto deles seriam completamente eliminadas. A humanidade de Cristo demonstraria através dos séculos eternos a questão que liquidou o litígio.

A Ausência de Pecado na Natureza Humana de Cristo

Tomando sobre Si a natureza humana em seu estado decaído, Cristo não participou, no mínimo que fosse, do seu pecado. Era sujeito às debilidades e fraquezas que atribulam o homem, "para que se cumprisse o que fora dito pelo profeta Isaías, que diz: Ele tomou sobre Si as nossas enfermidades, e levou as nossas doenças. Mateus 8:17. Ele foi tocado com a sensação de nossas fraquezas, e em tudo foi tentado como nós. E todavia não conheceu pecado. Era o Cordeiro "imaculado e incontaminado." 1 Pedro 1:19. Pudesse Satanás, no mínimo particular, ter levado Cristo a pecar e teria esmagado a cabeça do Salvador. Como se deu, apenas pôde tocar-Lhe o calcanhar. Tivesse sido tocada a cabeça de Cristo, e teria perecido a esperança da raça humana. A ira divina teria sobrevindo a Cristo, como sobreveio a Adão. Cristo e a igreja teriam ficado sem esperança.

Não devemos ter dúvidas acerca da perfeita ausência de pecado na natureza humana de Cristo. Nossa fé deve ser uma fé inteligente, olhando para Jesus com perfeita confiança, com plena e inteira fé no Sacrifício expiador. Isto é necessário para que a alma não seja envolvida em trevas. Esse santo Substituto é capaz de salvar perfeitamente; pois Ele apresentou, ao maravilhoso universo, perfeita e completa humildade em Seu caráter humano, e perfeita obediência a todas as reivindicações de Deus. Poder divino é dado ao homem, para que ele possa tornar-se participante da natureza divina, havendo escapado da corrupção que pela concupiscência há no mundo. Por isso é que o homem arrependido e crente pode tornar-se a justiça de Deus em Cristo.

— **Signs of the Times, 9 de junho de 1898. (apud 1 ME:252-256).**

A Insidiosa Justiça Própria

(conclusão)

DAVI P. SILVA

Orações

"Os pagãos consideravam suas orações como possuidoras em si mesmas do mérito de expiar pecados. Assim, quanto mais longas as orações, tanto maiores os merecimentos. Se se pudessem tornar santos por seus esforços, teriam, em si mesmos, alguma coisa de que se regozijar, algo de que se vangloriar. Essa idéia da oração é fruto do princípio da expiação individual, o qual jaz à base de todos os falsos sistemas religiosos. Os fariseus haviam adotado essa idéia pagã acerca da oração, a qual não se acha de modo algum extinta em nossos dias, mesmo entre os que professam o cristianismo. A repetição de frases feitas, habituais, quando o coração não sente nenhuma necessidade de Deus, é da mesma espécie que as 'vãs repetições' dos pagãos.

"A oração não é uma expiação pelo pecado; não possui em si mesma nenhuma virtude ou mérito. Todas as palavras floreadas de que possamos dispor não equivalem a um único desejo santo. As mais eloqüentes orações não passam de palavras ociosas, se não exprimirem os reais sentimentos do coração. Mas a oração que provém de um coração sincero, quando se exprimem as simples necessidades da alma, da mesma maneira que pediríamos um favor a um amigo terrestre, esperando que o mesmo os fosse concedido, eis a oração da fé. Deus não deseja nossos cumprimentos cerimoniais; **mas** o inarticulado grito de um coração quebrantado e rendido pelo senso de seu pecado e indizível fraqueza, esse alcançará o Pai de toda a misericórdia." MDC:86, 87.

Jejuns

"O jejum recomendado pela Palavra de Deus é alguma coisa mais que uma forma. Não consiste meramente em nos privarmos da comida, em usarmos saco, em lançarmos cinza sobre a cabeça. Aquele que jejua com verdadeira tristeza pelo pecado, jamais buscará exibir-se.

"O objetivo do jejum que Deus nos convida a fazer, não é afligirmos o corpo pelo pecado do coração, mas o ajudar-nos a perceber o caráter ofensivo do pecado, a humilharmos o coração diante de Deus e recebermos Sua graça perdoadora. Sua ordem a Israel, foi: 'Rasgai o nosso coração, e não os vossos vestidos, e convertei-vos ao Senhor vosso Deus.' Joel 2:13.

"De nada nos aproveita o fazer penitência, ou lisonjear-nos de que, por nossas boas obras, havemos de merecer ou comprar uma herança entre os santos. Ao ser feita a Cristo a pergunta: 'Que faremos, para executar as obras de Deus?' respondeu Ele: 'A obra de Deus é esta: que creiais nAquele que Ele enviou.' S. João 6:28 e 29. Arrependimento é o volver-se do próprio eu para Cristo; e quando recebemos a Cristo, de modo que, pela fé, Ele possa viver Sua vida em nós, as boas obras se manifestarão.

"Jesus disse: 'Quando jejuares, unge a tua cabeça, e lava o teu rosto, para não pareceres aos homens que jejuas, mas a teu Pai, que está em oculto.' S. Mateus 6:17 e 18. Tudo quanto for feito para a glória de Deus, deve ser feito com alegria de coração, não com tristeza e espírito sombrio. Não há nada de sombrio na religião de Jesus. Se, pela sua melancólica atitude, os cristãos dão a impressão de haverem sido decepcionados com seu Senhor, isto representa mal o caráter dEle, dando armas aos Seus inimigos. Conquanto, pelas palavras, eles pretendam que Deus é seu Pai, todavia, com melancolia e dor apresentam ao mundo o aspecto de órfãos." RSM:76.

Frutos da Justiça Própria

"O esforço de se obter a salvação pelas próprias obras leva inevitavelmente os homens a amontoar exigências como uma barreira contra o pecado. Pois, vendo que falham no observar a lei, imaginam regras e regulamentos eles próprios, para se obrigarem a obedecer. Tudo isto desvia a mente, de Deus para si mesmos. Seu amor extingue-se-lhes no coração, e com ele perece o amor para com seus semelhantes. Um sistema de invenção humana, com suas múltiplas exigências, induz seus adeptos a julgar a todos quantos faltem à prescrita norma humana. A atmosfera de crítica egoísta e estreita, sufoca as nobres e generosas emoções, fazendo com que os homens se tornem egocêntricos juízes e mesquinhos espias." Idem:123.

"Aquele que olha muitas vezes para a cruz do Calvário, lembrando-se de que seus pecados para ali levaram o Salvador, nunca buscará calcular a extensão de sua culpa em comparação com a de outros. Não se arvorará em juiz para acusar a outros. Não haverá espírito de crítica ou exaltação do próprio eu por parte daqueles que andam à sombra da cruz do Calvário." Idem: 128.

Cristo, Nossa Única Esperança

" 'Os sacrifícios para Deus são o espírito quebrantado; a um coração quebrantado e contrito não desprezarás, ó Deus.' O homem se deve esvaziar do próprio eu, antes de ser, no mais amplo sentido, um crente em Jesus. Quando se renuncia ao eu, então o Senhor pode tornar o homem uma nova criatura. Novos odres podem conter o vinho novo. O amor de Cristo há de animar o crente de uma vida nova. Naquele que contempla o autor e consumador de nossa fé, o caráter de Cristo se há de manifestar." DTN:204.

"Sejam quais forem vossas ansiedades e provações, exponde o caso perante o Senhor. Vosso espírito será blindado para a resistência."

"O Irmão mais velho de nossa família acha-se ao lado do trono eterno. Olha a toda alma que se volve para Ele como o Salvador. Conhece por experiência as fraquezas da humanidade, nossas necessidades e onde jaz a força de nossas tentações; pois foi tentado em todos os pontos, como nós, e todavia sem pecado. Está velando sobre ti, tremente filho de Deus. Estás tentado? Ele te livrará. Estás fraco? Ele te fortalecerá. És ignorante? Ele te esclarecerá. Estás ferido? Ele te há de curar. O Senhor 'conta o número das estrelas'; todavia 'sara os quebrantados de coração, e liga-lhes as feridas'. 'Vinde a Mim', eis Seu convite. Se-

jam quais forem vossas ansiedades e provações, exponde o caso perante o Senhor. Vosso espírito será blindado para a resistência. O caminho se vos abrirá para vos desvencilhardes de embaraços e dificuldades. Quanto mais fracos e desamparados vos reconhecerdes, tanto mais fortes vos tornareis em Sua força. Quanto mais pesados os vossos fardos, tanto mais aprazível o descanso em os lançar sobre Aquele que está pronto a conduzi-los. . . ." DTN:243, 244.

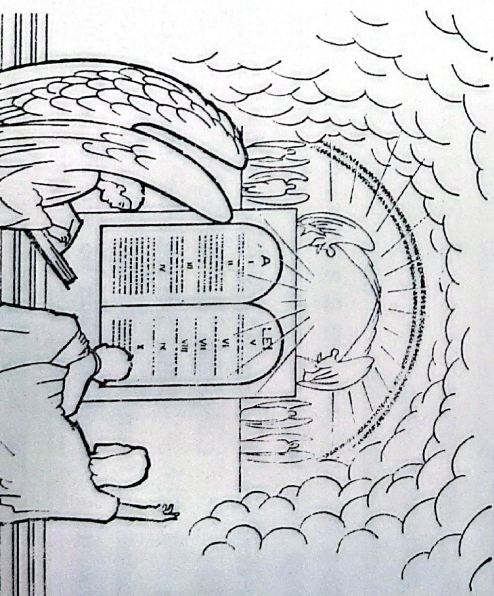
"Os que são chamados a sofrer por amor de Cristo, que têm de suportar injustos conceitos e desconfianças, mesmo no próprio seio da família, podem encontrar conforto no pensamento de haver Jesus sofrido o mesmo. Ele é tocado de compaixão por eles. Convida-os a serem Seus companheiros, e a buscar alívio onde Ele próprio o encontrava — na comunhão com o Pai.

"Os que aceitam a Cristo como seu Salvador pessoal, não são deixados órfãos, suportando sozinhos as provações da vida. Ele os recebe como membros da família celeste; pede-lhes que chamem Pai a Seu próprio Pai. São Seus 'pequeninos', caros ao coração de Deus, a Ele ligados por ternos e indissolúveis laços. Tem por eles inexcedível ternura, sobrepujando tanto a que nosso pai e nossa mãe sentiam por nós mesmos em nosso desamparo como o divino ultrapassa o humano." Idem:241.

"Os que pegam na Palavra de Cristo, e entregam a alma a Sua guarda, e a vida a Seu dispor, encontrarão paz e quietação. Coisa alguma no mundo os pode entristecer, quando Jesus os alegra com Sua presença. Na perfeita conformidade há descanso perfeito. O Senhor diz: 'Tu conservarás em paz aquele cuja mente está firme em Ti; porque ele confia em Ti'. Nossa vida pode parecer um emaranhado; mas ao con-

e o 'cumprimento da lei é o amor' (Romanos 13:10). Justiça é amor, e o amor é a luz e a vida de Deus. A justiça de Deus se acha concretizada em Cristo. Recebemos a justiça recebendo-O a Ele.

"Não é por meio de penosas lutas ou fatigante lida, nem de dádivas ou sacrifícios, que alcançamos a justiça; ela é, porém, gratuitamente dada a toda alma que dela tem fome e sede. 'Ó vós, todos os que tendes sede, vinde às águas, e os que não tendes dinheiro, vinde, comprai, e comei; . . . sem dinheiro e sem preço.' 'Sua justiça. . . vem de Mim, diz o Senhor,' e 'este será o nome com que o nomearão: O SENHOR JUSTIÇA NOSSA.' " MDC:18.

"E, se alguém pecar, temos um advogado para com o Pai, Jesus Cristo, o justo. E Ele é a propiciação pelos nossos pecados, e não somente pelos nossos, mas também pelos de todo o mundo.' 'Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo, para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda a injustiça.' As condições para se alcançar misericórdia de

Deus são simples e razoáveis. O Senhor não requer que façamos alguma coisa penosa para alcançarmos perdão. Não precisamos fazer longas e exaustivas peregrinações ou praticar dolorosas penitências para encomendar nossas almas ao Deus do Céu ou expiar nossa transgressão. Aquele que 'confessa e deixa' os seus pecados 'alcançará misericórdia'. Pv 28:13.

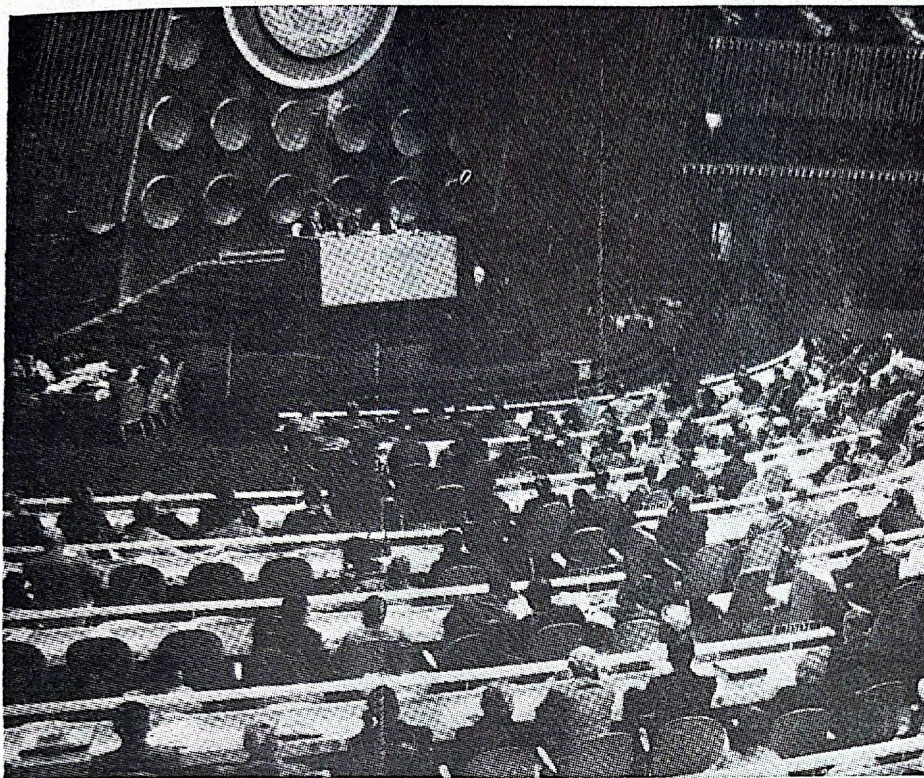
"Nos tribunais do Céu, Cristo está a interceder por Sua igreja — advogando a causa daqueles cujo preço de redenção Ele pagou com o Seu próprio sangue. Séculos e eras nunca poderão diminuir a eficácia de Seu sacrifício ex piatório. Nem a morte, nem a vida, altura ou profundidade, nada nos poderá separar do amor de Deus que está em Cristo Jesus; não porque a Ele nos apeguemos com firmeza, mas porque Ele nos segura com Sua forte mão. Se nossa salvação dependesse de nossos próprios esforços não nos poderíamos salvar; mas ela depende de Alguém que está por trás de todas as promessas. Nosso apego a Ele pode ser débil, mas Seu amor é como de um irmão mais velho; enquanto nos mantivermos em união com Ele, ninguém nos pode arrancar de Sua mão." AA:552, 553.

"... Nossa confiança não está no que o homem pode fazer; sim, naquilo que Deus pode fazer pelo homem por meio de Cristo. Quando nos entregamos inteiramente a Deus, e cremos plenamente, o sangue de Cristo purifica de todo pecado. A consciência pode ser libertada da condenação. Pela fé em Seu sangue, todos podem ser aperfeiçoados em Cristo Jesus. Graças a Deus por não estarmos lidando com impossibilidades. Podemos pretender santificação. Podemos fruir o favor de Deus. Não devemos estar ansiosos acerca do que Cristo e Deus pensam de nós, mas do que Deus pensa de Cristo, nosso Substituto. Vós sois aceitos no Amado. O Senhor mostra, aos contritos, crentes, que Cristo aceita a entrega da alma, para ser moldada e aperfeiçoada segundo a Sua imagem." 2 ME:32, 33.

SUCESSO

Foi com grande sucesso que, com a ajuda de Deus, realizamos o 1.º Congresso de Jovens do Litoral Sul Paulista. Auditório repleto, participação intensa, excelentes palestras, foram a tônica das reuniões. Leia detalhadamente a matéria ilustrada no seu Página Juvenil.

* * *

O Pastor Antônio Pinto, quando falava aos jovens reunidos em seu primeiro Congresso Regional.

O Conselho Mundial das Igrejas e o Ecumenismo

(conclusão)

Adventistas Nominais e o C. M. I.

À Revista Adventista, órgão oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia no Brasil, foi feita a seguinte pergunta:

"É verdade que a Igreja Adventista do Sétimo Dia é membro do famoso Concílio Mundial de Igrejas, maior fator do ecumenismo contemporâneo?"

E esta foi a resposta:

"Não, não é verdade que a I. A. S. D. seja membro do C. M. I., ou filiada a ele como o são as denominações evengélicas liberais de tendência ecumenista. Isto seria absolutamente impossível dada a destinação histórico-profética de nossa Igreja, suas crenças distintivas (entre elas o santuário, o sábado, o extincionismo). Seria uma renúncia à nossa posição de igreja remanescente.

"O que ocorre é que mantemos com alguns setores do C. M. I. um relacionamento, e deles participamos como 'junta consultiva'; esse relacionamento — sem nenhuma vinculação ideológica — restringe-se a áreas de atividades consideradas úteis para nós, em contactos que facilitam a marcha da nossa Obra em vários países do mundo. Convém reafirmar: não somos membros do C. M. I., mas apenas consultores sem nenhum direito de voto nas decisões conciliares, senão nos setores em que estamos empenhados." (32)

Não obstante tais declarações terem sido feitas pelos A. S. D., autoridades do C. M. I. juntamente a clérigos Católicos Romanos, fazem patente as normas do relacionamento entre o C. M. I. e as igrejas a ele filiadas, da seguinte maneira: **"O Conselho Mundial das Igrejas, cuja finalidade é promover o Ecumenismo, não tem autoridade sobre as Igrejas ou Comunidades nele associadas; suas atribuições são apenas de órgão consultivo."** (33)

Diante de tais declarações, duas perguntas para meditação faço ao prezado leitor:

O que é necessário para ser membro do C. M. I.? (Leia a Constituição do C. M. I. citada neste artigo.)

O corpo de associados deste órgão é também formado pelos consultores? (medite no texto citado e grifado acima.)

"O próprio Jesus não comprou nunca a paz mediante transigências. O coração transbordava-Lhe de amor por toda a raça humana, mas nunca era condescendente para com seus pecados. Era muito amigo deles para permanecer em silêncio, enquanto prosseguiam numa

direção que seria a ruína de sua alma — a alma que Ele comprara com Seu próprio sangue. Trabalhava para que o homem fosse leal para consigo mesmo, leal para com seus mais altos e eternos interesses. Os servos de Cristo são chamados a realizar a mesma obra, e devem estar apercebidos para que, buscando evitar desarmonia, não transijam contra a verdade. Devem seguir 'as coisas que servem para a paz'; mas a verdadeira paz jamais será obtida com transigência de princípios. E ninguém pode ser fiel aos princípios sem excitar oposição. Um cristianismo espiritual sofrerá oposição da parte dos filhos da desobediência." (34)

Por outro lado o próprio Espírito de Profecia, escrevendo sobre a unidade cristã, declara:

"Embora seja uma verdade que o Senhor guia os indivíduos, é também verdade que Ele está conduzindo um povo, e não alguns indivíduos separados aqui e acolá, crendo um esta coisa e o outro aquela. Os anjos de Deus fazem a obra que lhes foi confiada. O terceiro anjo está retirando e purificando um povo, e esses devem mover-se unidos com ele." (35)

"Vi então o terceiro anjo. Disse meu anjo acompanhante: 'Terrível é sua obra. Tremenda sua missão. Ele é o anjo que deve separar o trigo do joio, e selar, ou atar, o trigo para o celeiro celestial. Essas coisas devem absorver toda a mente, a atenção toda.' " (36)

Continua a resposta da Revista Adventista ao consulente:

"Afinal, em que consistem as vantagens que a I. A. S. D. pode obter do C. M. I.? Muitas. Podemos mencionar a rápida obtenção de 'vistos' em passaportes para missionários no estrangeiro, em países sob certos governos e certas situações políticas desfavoráveis. Outro setor do C. M. I. que nos tem ajudado é a Comissão de Radiodifusão e Filmes. Isto tem evitado que, em certos países, esse meio de comunicação missionária se tenha tornado exclusivista ou monopolista. E o evangelismo pelo rádio tem sido um ponto de vital importância para nós. Além disso, nossos técnicos são informados regularmente de circuntâncias, preços e oportunidades que redundam em grande economia para os fundos da nossa Igreja. Esses contactos têm sido muito proveitosos para a ampliação de nossa obra em países estrangeiros.

"Outra vantagem que temos fruído nesse relacionamento com **departamentos** técnicos do C. M. I. (sem a mais remota idéia de filiação ao organismo), ocorre no auxílio em caso de calamidades. O departamento denomina-se Agência de Desenvolvimento Internacional. Representantes da Assistência Social Adventista fazem parte da Comissão desse departamento de assistência. Com isto, não somente têm sido poupadas grandes somas de dinheiro, mas — o que é mais importante — nossa Igreja tem tido acesso a alguns setores de atividade assistencial que de outro modo estariam fora de nosso alcance.

"Outro setor do C. M. I. que nos tem favorecido é o da liberdade religiosa. Por meio dessas participações não renunciamos de modo algum à nossa fé, aos nossos princípios, ou à nossa liberdade. Obtemos muitas informações de valor a um preço insignificante, que nos propiciam utilizar ao máximo os conhecimentos de que dispomos.

"Algumas subdivisões de nossa obra mundial também fazem parte de associações hospitalares, e delas obtemos valiosas idéias quanto à administração de hospitais. Algumas dessas organizações pertencem a entidades religiosas, outras não.

"O C. M. I. sabe oficialmente que temos o anti-ecumenismo como axiomático. É nossa posição irreversível, mesmo porque ela é parte vital de nossa doutrina.

"Se outros possuem proveitosas informações e serviços que se acham à nossa disposição, quer no setor de facilidades em viagens para os missionários, quer no setor financeiro, na assistência social, na radiodifusão, na administração hospitalar, ou em outra atividade paralela à nossa, devemos procurar obtê-las. Por outro lado, se pudermos prestar uma contribuição valiosa, não devemos deixar de fazê-lo." (37)

"Cristo não diz que o homem não servirá a dois senhores, mas que ele não pode fazê-lo. Os interesses de Deus e os interesses de Mamom não se combinam absolutamente. Justa-

mente onde a consciência do cristão o adverte a refrear-se, a negar o próprio eu, a parar, aí mesmo o mundano ultrapassa a linha a fim de condescender com suas propensões egoístas. De um lado da linha está o abnegado seguidor de Cristo; do outro lado está o comodista amante do mundo, cortejando a moda, empenhando-se em frivolidades e regalando-se em prazeres. A esse lado da linha o cristão não pode ir.

"Ninguém pode ocupar uma posição neutra; não há classe intermediária que nem ama a Deus nem serve ao inimigo da justiça. Cristo deve viver em Seus agentes humanos, e operar mediante suas faculdades, e agir por meio de suas aptidões. A vontade deles deve estar submissa à vontade de Cristo; eles devem agir com o Seu Espírito. Então, não mais vivem eles, mas Cristo é que neles vive. Aquele que não se entregou inteiramente a Deus, está sob o controle de outro poder, escutando outra voz, cujas sugestões são de caráter inteiramente diverso. Um serviço pela metade coloca o agente humano do lado do inimigo, como bem-sucedido aliado das hostes das trevas. Quando homens que se dizem soldados de Cristo se alistam na confederação de Satanás, e ajudam o seu lado, demonstram-se inimigos de Cristo. Eles traem sagrados depósitos. Formam um elo entre Satanás e os verdadeiros soldados, de modo que, por meio desses instrumentos, o inimigo está continuamente operando para roubar o coração dos soldados de Cristo." (38)

Síntese

Havendo concluído os assuntos neste artigo descritos, algumas perguntas formulo para o prezado leitor meditar e responder reflexivamente:

Qual o significado da palavra "ecumenismo"?

Nos anais da marcha unionista, de quantos movimentos resultou o C. M. I.?

Qual a **"base"** para a união dos cristãos?

Qual o objetivo dos 21 concílios considerados ecumênicos pela Igreja Romana?

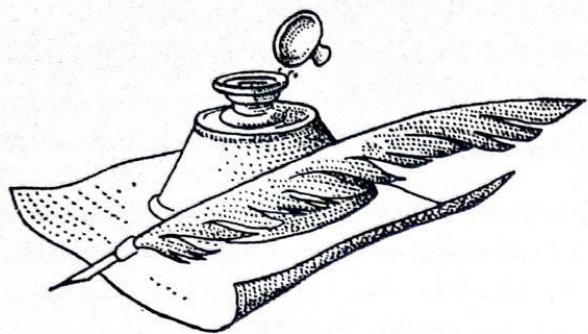
Qual o alvo precípuo do Concílio Vaticano II?

Quem são os membros da sinagoga de Satanás?

Estão ou não os A. S .D. (classe numerosa) ligados ao Concílio Mundial das Igrejas?

Que espécie de separação está sendo feita pelo Terceiro Anjo?

BIBLIOGRAFIA:

1 — O Caminho Fatal do Movimento Ecumênico, pág. 3.
2 — O Ecumenismo — Seus Objetivos e Seus Métodos, pág. 28.
3 — O Grande Conflito, pág. 443.
4 — O Ecumenismo — Seus Objetivos e Seus Métodos, pág. 28, 29.
5 — A Unidade dos Cristãos, pág. 88, 89.
6 — O Grande Conflito, pág. 449.
7 — Idem, pág. 50.
8 — Documentos da Igreja Cristã, pág. 359.
9 — O Ecumenismo — Seus Objetivos e Seus Métodos, pág. 64.
10 — Compêndio do Vaticano II, pág 751..
11 — A Unidade dos Cristãos, pág. 92.
12 — O Grande Conflito, pág. 580.
13 — A Unidade dos Cristãos, pág. 93.
14 — Documentos da Igreja Cristã, pág. 357, 358.
15 — Atos dos Apóstolos, pág. 9.
16 — Idem, pág. 18.
17 — O Grande Conflito, pág. 36.
18 — 1 Coríntios 15:58.
19 — Atos dos Apóstolos, pág. 307.
20 — Idem, pág. 585.
21 — Idem, pág. 585.
22 — Apocalipse 3:7-9.
23 — Urias Smith, As Profecias do Apocalipse, pág. 48.
24 — Idem, pág. 50.
25 — O Grande Conflito, pág. 444.
26 — Jeremias 25:11.
27 — Zacarias 3:3.
28 — Obreiros Evangélicos, pág. 325.
29 — Profetas e Reis, pág. 585.
30 — Estudos da Escola Sabatina, 3.º Trim/74, pág. 68.
31 — Profetas e Reis, pág. 587.
32 — Revista Adventista, outubro/1975, Consultoria Doutrinária.
33 — Ecumenismo — O Caminho da Unidade, pág. 11.
34 — O Desejado de Todas as Nações, pág. 339.
35 — Testemunhos para Ministros, pág. 488.
36 — Primeiros Escritos, pág. 118.
37 — Revista Adventista, outubro/1975, Cousultoria Doutrinária.
38 — Reflexões Sobre o Sermão da Montanha, pág. 81.

através do Brasil

Nanuque Em Destaque

ÁLVARO DANIEL C. MENEZES

Nos dias 15 a 17 de dezembro passado, foram realizadas conferências públicas em Nanuque, MG. Estiveram presentes os irmãos Gerson Simões de Barros, Diretor Missionário da União; Artur Gessner, que na ocasião era o Pastor responsável pelo Campo Mineiro; José Nunes, então Presidente da Associação Rio-Minas-Espírito Santo; o coral "A Voz em Mensagem", e irmãos de Aracruz, ES, Governador Valadares, Teófilo Otoni, (MG), Teixeira de Freitas, BA, Rio de Janeiro, Nanuque e arredores.

Foi uma festa muito abençoada. Tudo transcorreu em perfeita ordem, além de muita alegria e confraternização cristã.

O local das reuniões foi o "Nanuque Social Clube", cedido graciosamente.

Durante o Sábado, após reunião da Escola Sabatina e culto divino, tivemos a reunião da Liga Juvenil, que concluiu juntamente com o Santo Sábado.

Domingo pela manhã, foram batizadas quatro almas que vieram da "classe numerosa". À noite, o coral apresentou a linda cantata "Maior Amor", e o irmão Gerson apresentou a mensagem, seguida de um veemente apelo aos presentes a se renderem totalmente a Cristo.

No fim das reuniões, o irmão José Nunes, em nome da Associação, agradeceu à direção do clube, aos visitantes e aos irmãos que colaboraram, direta ou indiretamente, para o sucesso do encontro. Alegres, despedimo-nos mutuamente e retornamos aos nossos campos de trabalho.

Somos gratos ao Senhor por nos ter concedido o sagrado privilégio de reunir-nos em liberdade e deleitar-nos em Suas verdades.

Segue uma carta de renúncia de irmãos de Teixeira de Freitas, Bahia, que deixaram a "classe numerosa" e uniram-se ao Movimento de Reforma, a Igreja Remanescente:

Teixeira de Freitas, 17 de dezembro de 1978

Ao Pastor da Igreja Adventista do 7.° Dia
Teixeira de Freitas — Bahia

Saudações fraternais com S. João 8:31-32.

Nós, os abaixo assinados, pedimos riscar os nossos nomes do rol de membros da Igreja.

Reconhecendo, através da Bíblia e do Espírito de Profecia, o afastamento da Igreja dos princípios nos quais ela foi estabelecida, unimo-nos à Igreja Adventista do 7.° Dia — Movimento de Reforma, a Igreja Remanescente dos últimos dias.

Somos gratos por tudo que os irmãos fizeram por nós e contamos com a mesma fraternidade nos puros princípios da verdade.

Otávio Pereira Santos
Valdionor Nunes Pereira
Valdeci Nunes Pereira
Valdivio Nunes Pereira
Vasti Nunes Pereira
Vani Nunes Pereira
Maria Pereira de Souza
Jovino Pereira de Souza
Emília Pereira Silva
Alice Nunes Pereira

Batismo No Campo Norte - Goiano

JACINTO PEREIRA DOS SANTOS
OBREIRO-ASPIRANTE

Com efeito, "Grandes coisas fez o Senhor por nós, e por isso estamos alegres." Salmos 126:3.

A 31/05/79 tivemos o feliz privilégio de receber a visita do irmão Ari Gonçalves da Silva à nossa cidade de Conceição do Araguaia, cidade paraense localizada a mil, duzentos e cinqüenta quilômetros de Brasília.

Nossa igreja aí é pequena, porém os irmãos são fervorosos, fiéis aos princípios da verdade e estão sempre dispostos a lutar "pela fé uma vez entregue aos santos."

A vinda do irmão Ari que veio acompanhado do irmão Rúbens Araújo, muito contribuiu para o nosso afervoramento e nossa alegria em Cristo. Nesta oportunidade tivemos uma liga Juvenil muito animada e, no domingo dia 3 de junho, desceram às águas batismais quatro preciosas almas das quais três vieram da classe numerosa. O batismo se realizou numa represa situada na chácara do irmão Vicente Francisco de Souza, nosso pioneiro local. O testemunho público destas almas foi visto por um bom número de irmãos e interessados.

Irmãos e visitantes presentes no Batismo de Conceição do Araguaia.

Após a recepção destas almas no seio da igreja, tivemos a Santa Ceia do Senhor, que nos conduziu a uma profunda comunhão com nosso Salvador.

Nos dias de permanência destes irmãos conosco — irmão Ari e irmão Rúbens, aproveitamos para fazer algumas visitas a irmãos e interessados, e todos ficaram gratos a Deus pelas mensagens valiosas que lhes deixamos.

Na quinta-feira, dia 7 de junho, viajamos para Divinópolis, cidade do Estado de Goiás, onde, na fazenda Bom Jesus, os irmãos nos esperavam ansiosos e contentes. Neste local, no dia 9, três almas foram sepultadas nas águas batismais, para grande regozijo de todos nós por terem elas aceitado a mensagem da Verdade.

Após a recepção destas almas e da Santa Ceia, ouvimos dos recém-batizados a exposição de suas experiências pessoais com Cristo e suas expressões de alegria por haverem-se unido à família de Cristo na terra.

Esperamos, com a ajuda de Deus, ainda neste ano de 1979, realizar um outro batismo aqui, e com maior número de candidatos.

E agora, finalizando, recapitulamos o nosso passado de alegrias e também de problemas enfrentados e podemos dizer: "até aqui nos ajudou o Senhor."

continuação da pág. 4

MINHA EXPERIÊNCIA . . .

Finalmente, todos saímos de lá e fomos para Mailasque e passamos a assistir na Igreja da Lapa. Nesta igreja, pela graça de Deus, em abril de 1968, depois de ter exercido vários cargos, recebi a consagração como ancião, assim trabalhando até junho de 1974 quando viajamos aos Estados Unidos. Ao voltarmos, trabalhei 3 anos e 5 meses como obreiro bíblico ocasional na Lapa e Belém e, este ano, novamente fui eleito como Ancião na Lapa.

Eu dou muitas graças ao Senhor por me ter esclarecido e guiado nesta bendita verdade e por ter me dado oportunidade para fazer algo em prol da Sua causa.

Batismo em Brasília

No dia 30 de junho, nossos irmãos de Brasília estiveram em festa. Mais almas foram agregadas à Igreja pelo Batismo. Oficiou a cerimônia o Pastor Ary G. Silva.

Na foto acima o irmão Manoel, e na foto ao lado sua esposa, quando eram batizados.

Irmãos e visitantes presentes.

15.a Assembléia da Asparomat

OSIAS SILVA — SECRETÁRIO

Causa-nos, realmente, alegria, quando recebemos a convocação para uma conferência de associação, porque os representantes das igrejas, que são enviados como delegados, trocam entre si as experiências e as notícias acerca do desenvolvimento da obra em seus setores. Desse modo todos são fortalecidos pelo contacto com os irmãos e, ao voltarem às suas igrejas de origem, seu testemunho é muito significante.

Assim foi marcada a data de 27 de fevereiro para o início da 15.º Assembléia da Associação São Paulo - Rondônia - Mato Grosso.

Às 9:00h do dia 27 deu-se início à primeira reunião com o cantar do hino 75, após o que foi lido, pelo articulista, um texto da Palavra de Deus na Epístola aos Romanos 12:1, 2. O Pastor Atanásio Barbosa foi convidado a orar pedindo as bênçãos do Senhor para a conferência.

Depois do segundo hino, o Pastor Moisés Quiroga, Presidente no exercício findante, fez o sermão introdutório sob o tema "Olhando para Jesus", muito edificante para os ouvintes, que ficaram animados readquirindo força e ânimo para prosseguir juntos rumo ao alvo.

Sendo feita a chamada, constatou-se a presença de 109 delegados, número suficiente para que a assembléia funcionasse normalmente.

Em seguida os obreiros apresentaram seus relatórios do trabalho realizado no biênio findo.

Após vários comentários e ações de graças a Deus pelo trabalho executado, o irmão Quiroga e seus colaboradores depuseram seus cargos nas mãos do Presidente da União, Pastor Antônio Xavier, e da delegação.

Ato contínuo foram eleitas as diversas comissões para o prosseguimento do trabalho. Tudo correu bem. Os delegados apresentaram suas propostas para o novo biênio, sendo todas registradas a fim de que sejam executadas na medida das possibilidades.

O relatório espiritual acusou o registro de 1.269 membros até o dia 31/12/1978. Há, atualmente, várias almas preparadas para o batismo em diferentes lugares desta Associação.

Concluídos os trabalhos da Conferência, ficou assim constituída a nova diretoria para o biênio 1979-1980:

Presidente: José Silva
Vice-Presidente: Antônio Pinto
Secretário: Ozias Silva
Tesoureiro: Antônio Rivas
Diretor de Colportagem: Manoel Barbosa Matias
Diretor da Obra Missionária e da Escola Sabatina: Joraí Pereira da Cruz
Diretor do Depto. de Jovens: Dorival Costa Rojas

---

continuação da pág. 4

NOSSA ESCOLA . . .

aos jovens de tal maneira que eles gostem de empenhar-se no cultivo do solo." CPPE:278.

Para o ano de 1980 pretendemos iniciar uma nova turma já nas novas instalações da nossa Escola, em Curitiba-PR. Solicitamos, pois, aos candidatos ao Curso que se preparem para ingressar como alunos nessa nova turma.

As condições para inscrição no Curso estão impressas em nosso programa para o Biênio 79-80 que poderá ser solicitado à Escola Missionária, Caixa Postal 11/1197, Brasília-DF. Além das condições ali apresentadas, será feito um exame de seleção pelas associações de onde procedem os alunos. O exame constará de prova escrita que está sendo preparada pela Escola Missionária e será enviada a todas as sedes de Associações.

Desejando que Deus abençoe todos os nossos jovens para que tenham ânimo, e ingressem no Curso Missionário, aqui permaneço vosso irmão em Cristo.

Resultados da 14.a Conferência da Anob

MANOEL DE SOUZA

Estando presentes, da parte da União, os irmãos Antônio Xavier, Presidente; Aderval P. da Cruz, Diretor de Colportagem; Aroldo S. Monteiro, Auditor, e 36 delegados representando toda a Associação Nordeste, realizou-se, nos dias 26 a 29 de abril do corrente ano, a 14.ª Conferência Organizadora da Anob.

Foi eleita a seguinte diretoria para o novo biênio:

Presidente: João Tavares de Santana
Secretário: Manoel de Souza
Tesoureiro: Manoel Mário Cruz.

Na mesma ocasião foram realizadas várias reuniões espirituais dirigidas pelos irmãos Juracy J. Barrozo, João Tavares de Santana e Antônio Xavier.

Dias antes da Conferência, já estavam presentes colportores de diferentes lugares da Anob, para o curso de Colportagem que foi liderado pelo irmão Aderval P. da Cruz.

Durante o encontro fraternal de irmãos delegados e colportores, sentimos de perto a presença e direção divina, pelo que elevamos nossa gratidão ao Pai Celeste.

Jovem, Estude! A Obra de Deus Precisa de Você!